



Editorial

O IAMSPE é nosso!

O Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual (IAMSPE) é um patrimônio sustentado pelas contribuições e pelo trabalho dos servidores(as) do Estado de São Paulo. Nós contribuimos com o equivalente a 2% de nossos salários. O Estado deveria contribuir com o equivalente a 2% da folha de pagamento, o que nunca ocorreu. A luta desenvolvida pela APEOESP para que o governo contribua com sua cota-parte é histórica e nunca foi interrompida.

Histórica também é a nossa mobilização contra a terceirização e a privatização do IAMSPE. Em 2007, nos mobilizamos contra a terceirização do setor de raio-X e de outros serviços ambulatoriais do Hospital do Servidor Público.

Outro esforço desenvolvido pelo nosso sindicato, com a atuação também pelas demais categorias do funcionalismo, é para barrar projeto de lei proposto pelo executivo que pretende transformar o IAMSPE em autarquia de regime especial, o que permitiria, se aprovado, a privatização do Instituto, que se iniciaria pelo Hospital do Servidor Público. A minuta do projeto de lei foi encaminhada à Assembleia Legislativa no final de 2013. A estrutura e organograma de comando desta autarquia nos deixaria, nós, servidores(as), totalmente fora da gestão do IAMSPE, quando, na realidade, nós é que temos que ter o comando daquilo que é nosso.

Naquela ocasião, fui pessoalmente ao colégio de líderes para discutir com os deputados a necessidade de se manter a gestão paritária no IAMSPE. Em fevereiro de 2014, realizamos uma audiência pública na Assembleia Legislativa para discutir a minuta deste projeto, que continha uma série de problemas que poderiam prejudicar tanto o funcionalismo do Instituto quanto os usuários (que somos nós, servidores(as) públicos).

Finalmente, em 2016, em função do embate desenvolvido pela APEOESP e o conjunto do funcionalismo, o governo havia recuado em sua proposta de transformar o IAMSPE numa autarquia especial. No entanto, retomou a proposta e pretende enviar à ALES. Se não o fez, é devido à resistência contínua que realizamos.

Continuamos lutando para conquistarmos mais verbas, descentralização e mais qualidade no atendimento e mais direitos para todos. O IAMSPE é nosso!

Professora **Bebel**

Audiência pública dia 22 de março

O Ministério Público Estadual, por meio da Promotoria de Direitos Humanos, ajuizou no final do ano passado uma ação civil pública com pedido de liminar de afastamento do superintendente do IAMSPE, Latif Abraão Júnior, por suspeita de irregularidades na contratação da empresa Qualicorp para a realização de trabalhos terceirizados. O desvio seria mais de R\$ 400 milhões.

Reunida no dia 22 de fevereiro, a Comissão Consultiva Mista do IAMSPE aprovou a realização de uma audiência pública para discutir a denúncia de irregularidades. A audiência acontecerá às 10 horas do dia 22 de março, no Auditório do Centro de Integralidade (3º andar do Prédio do Idoso do Hospital do Servidor). A promotora de Direitos Humanos do Ministério Público é uma das convidadas para a audiência, que conta com o apoio do presidente da Frente Parlamentar em Defesa do IAMSPE, deputado Marcos Martins, e dos parlamentares que



compõem a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa e apoiam a luta pelo IAMSPE.

Todo o funcionalismo está convidado para audiência pública. Em seguida, os presentes farão um abraço simbólico no Hospital do Servidor Público.

CCM Americana debate saúde do trabalhador

No dia 7 de abril, a CCM Regional Americana realiza uma audiência pública no auditório da EE Dr. Heitor Penteado, rua dos Professores, 40. A reunião está marcada para as 15 horas. Na pauta, a saúde dos trabalhadores e próximas ações em defesa do IAMSPE



Novo sistema no ambulatório do HSPE ainda não funciona

Entre os dias 2 e 5 de março, o IAMSPE começou a implantar um novo sistema no ambulatório do Hospital do Servidor Público Estadual. Para transferir a base de dados para o novo programa, suspendeu durante o período referido o agendamento de consultas ambulatoriais e exames no site do instituto, na Central de Atendimento (telefone), na Central de Atendimento Presencial e no ambulatório.

De acordo com o próprio IAMSPE, o novo sistema agilizará a marcação de consultas no ambulatório, proporcionará a integração com outros setores (Hospital, Pronto-Socorro, Laboratório), possibilitará a disponibilidade de prontuário na tela (reduzindo a circulação deles em papel) e permitirá receituário impresso para o paciente.

Não é bem isto o que está acontecendo. O CCM IAMSPE, até esta data, recebeu inúmeras reclamações que ninguém consegue marcar consulta ou exames. Estamos de olho. Qualquer problema, denuncie pelo e-mail politsoc@apeoesp.org.br.

MP pede agilidade na marcação de consulta

Depois de entrar com uma ação civil para apurar desvio de R\$ 400 milhões a partir da contratação da Qualicorp, neste ano o Ministério Público entrou com uma ação contra o IAMSPE pela demora no sistema de agendamento de consultas e exames, especialmente em algumas especialidades, como de ginecologia, cirurgia vascular e ortopedia.

Problema gerado pela Qualicorp, contratada pelo IAMSPE para prestar serviço em diversas áreas de serviços, inclusive o de agendamento de consulta por telefone.

Isto tem gerado sobrecarga de trabalho e de atendimento no Pronto-Socorro do Hospital do Servidor Público.